

Corr. Monet. IPC/BTNF	2.698.388	2.698.388			
Reserva Especial IPC/BTN	230.921	230.921			
Lucros/Prej. Acumulados(-)	5.682.119	5.468.046			
Prejs. Exercs. Anteriores	3.127.048	2.890.721			
Corre. Monetária (-)	2.340.998	2.340.998			
Prejuízo do Exercício (-)	214.073	236.327			
II-Demonstração do Resultado dos Exercícios findo em:					
Receitas	31.12.2004	31.12.2003			
Receitas Operacionais					
Vendas dos Produtos	30.250	164.672			
Impostos Incidentes(-)	2.798	7.657			
Receita Líquida	27.452	157.015			
Custos dos Prods. Vendidos(-)	59.999	128.180			
Custos Operacionais (-)	26.000	48.878			
Resultado Operacional (-)	58.547	20.043			
Despesas Operacionais(-)	89.427	99.269			
Despesas Administrativas(-)	59.154	56.320			
Amortização do Diferido (-)	----	61.000			
Prejuízo Operacional	207.128	236.632			
Despesas e Receitas Financeiras					
Despesas Financeiras(-)	6.958	2.217			
Receitas Financeiras	4	- 0 -			
Receitas não Operacionais	9	2.522			
Prejuízo do Exercício	214.073	236.327			
III-Demonstração dos Lucros/ou Prejuízos Acumulados					
Saldo do Exercício	31.12.2004	31.12.2003			
	5.682.119	5.468.046			
IV - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos					
	31.12.2004	31.12.2003			
a)Origens:					
Prejuízo do Exercício (-)	214.073	236.327			
Ajuste do Exercício	----	- 0 -			
Ativo Realiz. L. Prazo	78.884	78.103			
Aum. Exig. Longo Prazo	457.027	351.179			
Red. Cap. Circ. Líquido	165.148	260.119			
Amortização no Diferido	----	61.000			
Total das Origens	486.986	514.074			
b)Aplicações					
Aquisição do Imobilizado	443	4.690			
Red. Pass. Ex. Longo Prazo	179.605	286.191			
Aplicação no Diferido	306.938	223.193			
Acrésc. Cap .Cir .Líquido	---	- 0 -			
Total das Aplicações	486.986	514.074			
V-Demonstração da Variação do Capital Circulante					
Elem. Patrimoniais	31.12.2004	31.12.2003	Variação		
Ativo Circulante	2.088.279	2.061.353	26.926		
Passivo Circulante	1.421.750	1.229.676	192.074		
Aum. Red. Capital Circ.	666.529	831. 677	165.148		
VI- Demonstração da Variação do Patrimônio Líquido					
	Capital	C. Mon.	Res.	Prej.	Patrim.
Histórico	Social	Capital	Lucro	Acum.	Líquido
Saldo31.12.2003	7.332.477	2.929.309	25.428	(5.468.046)	4.819.168
Aum. Capital					
Em Dinheiro	--	--	--	--	--
Com Reservas	--	--	--	--	--
Corr. Monet.	--	--	--	--	--
Res. Lucros	--	--	--	--	--
Prejuízo do Exercício	--	--	--	(214.073)	(214.073)
Saldo31.12.2004	7.332.477	2.929.309	25.428	(5.682.119)	4.605.095
Posição do Capital Social					
Espécie	Capital	Subs. Inte-		Quantidade	
Classe Ações	Autorizado	gralizado		de Ações	
Ordinárias	R\$ 8.000.000,00	R\$ 6.819.203,72		1.240.298	
Pref. "A"	R\$ 2.000.000,00	R\$ 513.273,39		205.275	
Totais	R\$10.000.000,00	R\$ 7.332.477,11		1.445.573	

Notas Explicativas:
As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis Financeiras: de 31 de Dezembro de 2004: Nota I-Apresentação das Demonstrações Contábeis Financeiras: a)As Demonstrações contábeis estão elaboradas conforme dispositivo da Lei nº 6.404/76, e disposições complementares; b) Desde 01.01.96, as Demonstrações Financeiras estão sem efeitos inflacionários. Revogada a correção Monetária, de acordo com Art., 4º da Lei nº 9.249/95 de 26.12.95; c) Obedecidos os dispositivos das Leis nrs 8.880 de 27.05.94 e 9.069 de 29.06.95, as Demonstrações Financeiras desde 31.12.94, estão totalmente em Real, moeda vigente no País desde 01.07.94; d) Ativos e Passivos Circulante – Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis no prazo de um ano, são demonstrados como circulante; e) O Ativo Imobilizado é composto de: Propriedades Rurais, Obras de Estruturas Básicas, Construções Rurais, Instalações Agropecuárias, Comunicação, Máquinas e Aparelhos, Instrumentos e Ferramentas, Móveis e Utensílios, Veículos, Semoventes, Culturas Permanentes e Rebanho de Reprodução, num total de R\$ 4.528.742, corrigido até 31.12.1995. Ajustado por depreciações de exercícios anteriores; f)Ativo Realizável à Longo Prazo – Créditos a Receber R\$ 409.112 – Outros Ativos R\$ 32.267; g) Passivo Exigível à Longo Prazo – Financiamentos Banco do Brasil S.A. R\$ 470.472 – Banco do Nordeste do Brasil S.A R\$ 763.161 – Finor /Debêntures – BNB R\$ 2.403.637 – Outros Empréstimos R\$ 12.765; h) O Financiamento à Longo Prazo em Bancos, está sendo transferido por contrato de assunção de dividas. Nota II- Patrimônio Líquido – no exercício que se finda, o Capital Social, não sofreu quaisquer acréscimos, permanecendo assim, no valor de R\$ 7.332.477,11. Ribeiro Gonçalves (PI), 23 de maio de 2005. Humberto Luiz Ruga – Diretor Presidente; André Ruga – Diretor Administrativo; Carlos Ruga - Conselheiro; Maria do Socorro de Araújo TC – CRC-PI – 003274/0-1 – CPF nº 048091813-91.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE/Á FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA

Ribeiro Gonçalves - PI
Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores
(1)Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas Demonstrações de Resultados, e das mutações do seu Patrimônio Líquido, e das Origens de Aplicações de Recursos correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contabeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) O planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) A constatação, com base em teses , das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das praticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. (3) Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social, não tivemos oportunidade de acompanhar o inventário físico dos estoques em 31.12.2004, e nem foi possível satisfazermos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de Auditoria. Até a data do nosso parecer a companhia não tinha concluído o controle interno patrimonial de modo a identificar, de forma individualizada, os bens componentes do seu Ativo Imobilizado, Conforme mencionado na nota explicativa n.º 5, a empresa não depreciou Ativo Imobilizado nesse exercício. (4) O Exercício anterior foi auditado sob responsabilidade de outro Auditor Independente, que emitiu parecer com ressalvas em 17/05/2004. Os valores constantes do balanço daquele exercício são aqui demonstrado para fins comparativos. (5) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes pelo que está mencionado no parágrafo terceiro, as Demonstrações Contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA, em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas Demonstrações de Resultados de suas operações, as mutações do seu Patrimônio Líquido, e as Origens e Aplicações de seus Recursos referente ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ribeiro Gonçalves-PI, 15 de junho de 2005. Adjanits Falcão Villar – Contador - CRC – PE - “S”- PI – 08.038/0-4.

P. P. 15482